

SE HABITARES OU VISITARES UMA ZONA VULCÂNICA:

Prepara-te, estudando o plano de emergência com a tua família, quando ele existir. Podes consultá-lo na câmara municipal.

Em caso de erupção, mantém-te informado e segue apenas as instruções oficiais fornecidas pela proteção civil.

Prepara um kit de emergência. Deve conter, pelo menos, os seguintes elementos: uma lanterna com pilhas de reserva, um estojo de primeiros socorros e o seu manual, alimentos enlatados e água, um abre-latas manual, medicamentos essenciais a toda a família, sapatos resistentes, máscaras de proteção respiratória, protetores para os olhos (óculos) e um rádio a pilhas.

Para mais informações,
consultar as
entidades oficiais
da proteção civil.



[HTTP://MED-SUV.EU/](http://MED-SUV.EU/)

Este folheto é produzido pelo projeto MED-SUV e destina-se a crianças e jovens estudantes. Em caso algum ele pode substituir as mensagens oficiais dos serviços de proteção civil e do Governo. Este trabalho foi financiado pelo Sétimo Programa-Quadro da Comunidade Europeia [FP7/2007-2013] no âmbito do projeto MED-SUV: contrato n.º308665.

2015 - Desenho: Kalankaa - Ilustração: graphisme-medical.fr -
Fotos: © Tanguy de Saint Cyr / Fotolia; © Audrey Bails; © INGV



UM OLHAR SOBRE
OS RISCOS VULCÂNICOS
PARA JOVENS ALUNOS
PRODUZIDO PELO
PROJETO MED-SUV.



UM VULCÃO É UM
SÍTIO NA SUPERFÍCIE
DA TERRA (OU DE
OUTRO PLANETA)
ONDE O MAGMA SAI.
QUANDO ISSO
ACONTECE, FALA-SE
DE ERUPÇÃO
VULCÂNICA.

FORMAS DE VULCÕES:

Há diferentes tipos de vulcões e não têm todos a mesma forma. A forma de um vulcão depende da natureza do magma e do tipo de erupção.

A forma cônica é a mais conhecida. Origina-se em resultado de erupções vulcânicas que fazem acumular escoadas lávicas e depósitos de fragmentos rochosos ou de cinzas vulcânicas.

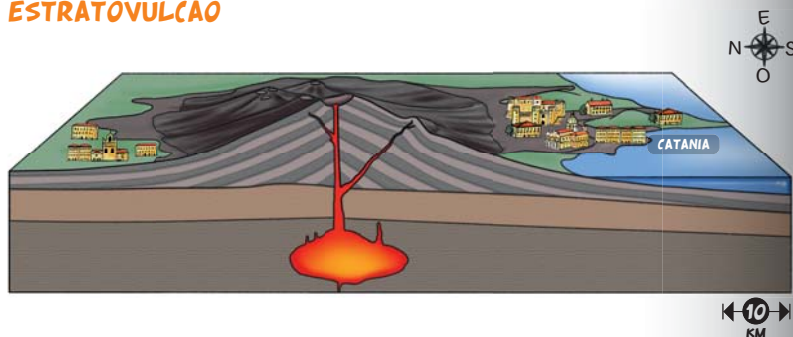
O Etna e o Vesúvio (Itália), o Piton de la Fournaise (Ilha Reunião, França), o Teide (Ilhas Canárias, Espanha) e o Colima (México) são exemplos de vulcões de forma cônica. Mas os vulcões podem ter outras formas. Por exemplo, as caldeiras correspondem a uma grande depressão.

MONITORIZAÇÃO

Felizmente, na maior parte das vezes, a monitorização permite-nos prever as erupções e prepararmo-nos para a evacuação. Na verdade, os cientistas têm numerosos sistemas de vigilância à sua disposição. Eles podem utilizar sistemas instalados no solo (inclinómetro, GPS, câmaras, sismómetros, etc.), sistemas aéreos (imagens visuais e térmicas, medições de gases) e sistemas espaciais (imagens de radar, óticas e de infravermelhos) para monitorizar as emissões de gases, as deformações da superfície ou ainda os sismos.

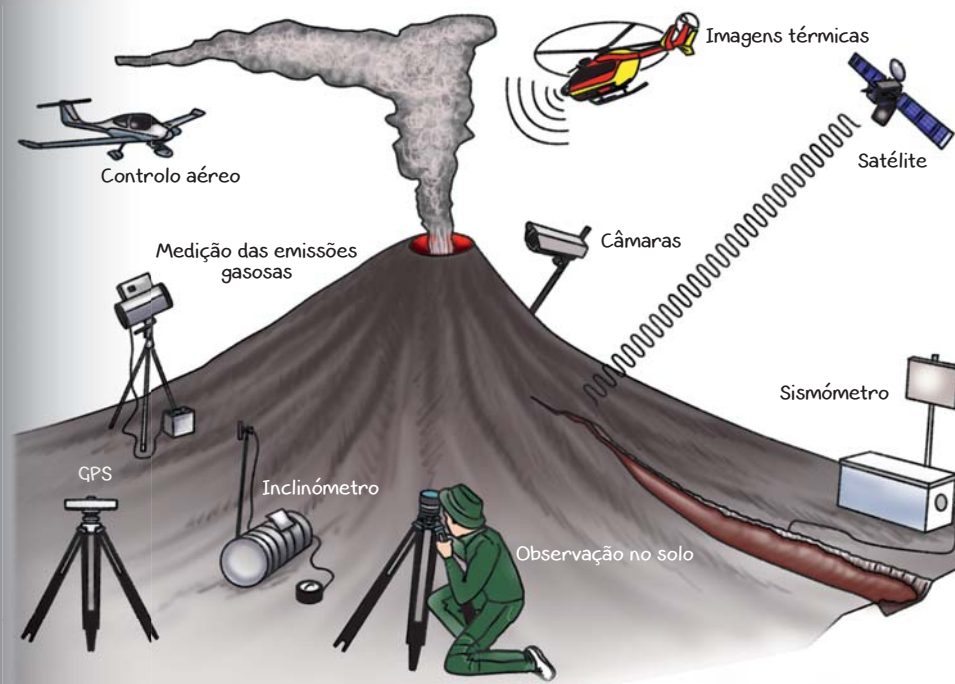
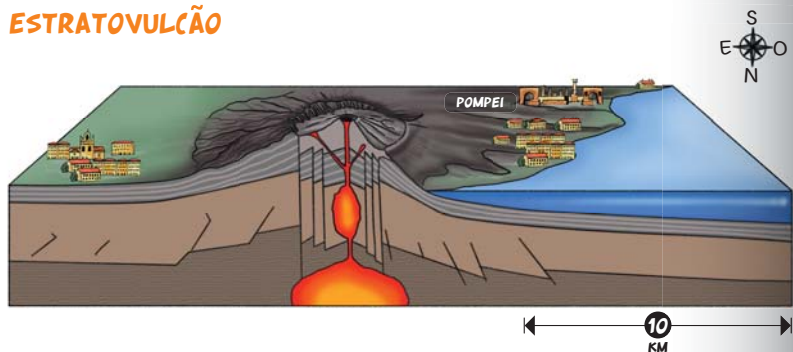
Etna

ESTRATOVULCÃO



Vesúvio

ESTRATOVULCÃO



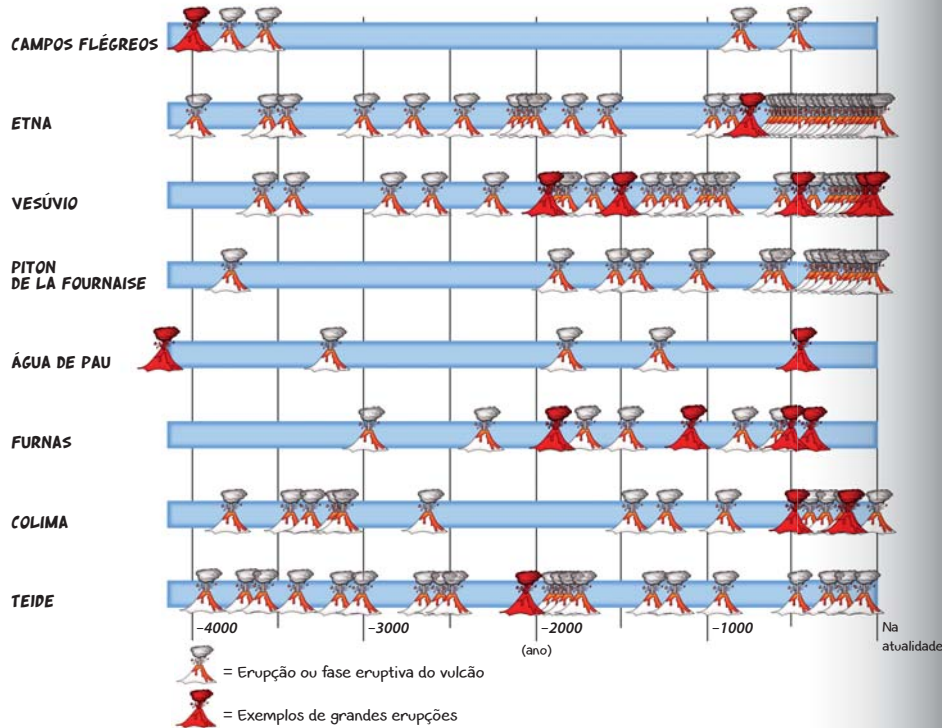
MONITORIZAÇÃO

ESCALA TEMPORAL

As erupções podem durar desde poucas horas até vários anos e os vulcões podem manter-se adormecidos durante várias centenas de anos, entre duas erupções. Deste modo, mesmo um vulcão que nunca tenha entrado em erupção durante o tempo de vida de uma pessoa, pode representar uma ameaça.

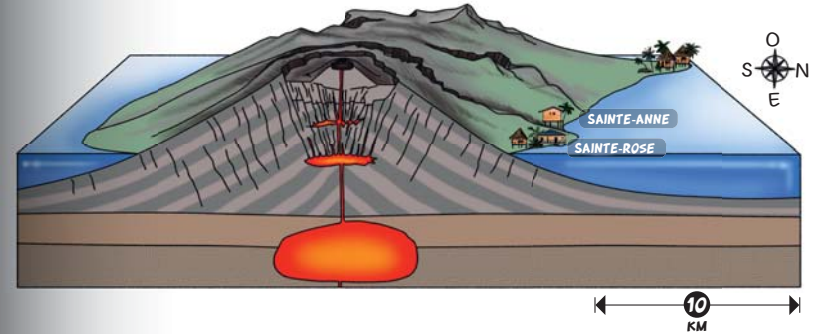


História eruptiva recente dos vulcões incluídos no MED-SUV:



Piton de la Fournaise

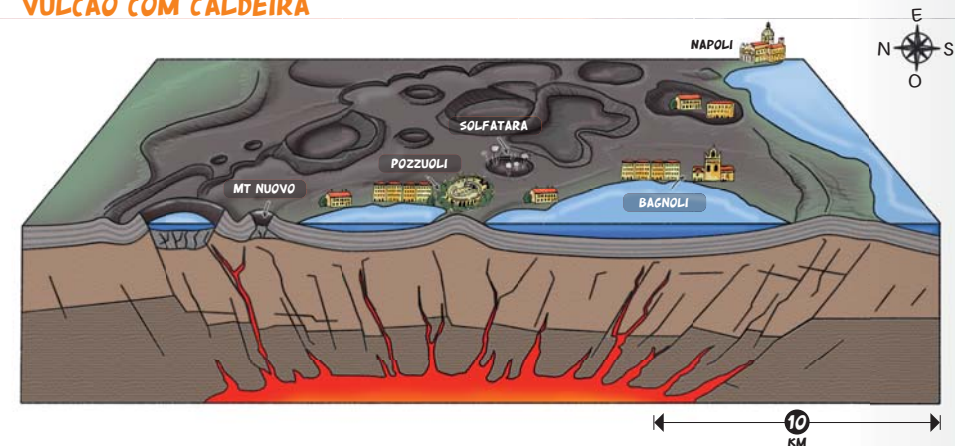
VULCÃO EM ESCUDO



Uma caldeira forma-se durante uma erupção muito explosiva. Geralmente, a atividade prossegue e origina o nascimento de novos centros eruptivos no seio da caldeira. Os Campos Flégreos em Itália, as Furnas e Água de Pau (também conhecido por Fogo) nos Açores (Oceano Atlântico, Portugal) são exemplos de vulcões com caldeiras.

Campos Flégreos

VULCÃO COM CALDEIRA



PERIGOS VULCÂNICOS:

OS VULCÕES REPRESENTAM UMA AMEAÇA POTENCIAL PARA AS PESSOAS E PARA OS BENS.

-> **Escoadas lávicas:** a temperatura da lava é muito elevada e as escoadas lávicas queimam tudo à sua passagem. Além disso, quando a lava arrefece forma rochas que cobrem o solo impedindo a sua utilização durante muitos anos. Não se deve aproximar de uma escoada lávica, mesmo quando ela parece avançar devagar: ela está muito quente, pode libertar gases perigosos e até explodir. Mesmo após o final da erupção não caminhes sobre uma escoada lávica; ela manter-se-á quente durante muitos anos.

-> **Gases vulcânicos:** além da lava, os vulcões libertam gases para a atmosfera. Estes gases podem ser perigosos para a saúde, mesmo que não os consigamos cheirar.

-> **Queda de cinzas:** os fragmentos mais pequenos das erupções vulcânicas são projetados no ar e caem como chuva sobre grandes áreas. Grandes quantidades de cinzas podem acumular-se sobre os telhados, causando o seu abatimento. As cinzas mais finas podem gerar problemas de saúde se forem inaladas.

-> **Escoadas piroclásticas:** trata-se de uma mistura quente de gases e materiais vulcânicos (cinzas e rochas) que corre muito rapidamente pelas vertentes do vulcão. É um fenómeno muito perigoso!

-> **Lahars:** esta palavra javanesa designa uma escoada formada por uma mistura de água e materiais vulcânicos (cinzas e rochas). Os lahars ocorrem geralmente junto de um rio ou quando chove muito durante uma erupção. Podem cobrir grandes zonas sob vários metros de detritos.

-> **Movimentos de vertente:** durante uma erupção pode produzir-se um escorregamento de uma grande parte de um vulcão.

-> **Sismos:** os sismos acompanham frequentemente a atividade vulcânica e os habitantes das zonas vulcânicas também se devem preparar para eles.

